

Crise não se resolve só no plano económico

O Cardeal Óscar Maradiaga deixou um apelo optimista aos participantes do Simpósio «Reinventar a Solidariedade», promovido pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), que decorre esta Sexta-feira, no centro de Congressos de Lisboa.

Na abertura dos trabalhos, o Cardeal hondurenho e Presidente da Caritas Internationalis, indicou que a construção da democracia a partir da construção do bem comum, tendo no centro o ser humano, é o caminho a seguir.

O problema da crise que o mundo atravessa "não se resolve com liquidez", indicou o Presidente da Caritas Internationalis.

D. Óscar criticou a arena global que está a surgir criando uma nova ordem mundial. "Estamos a criar um mundo onde a ganância está a colocar à margem da história, muitas pessoas e está a produzir a exclusão".

"Temos de enfrentar a nova ordem mundial, mais agora do que nunca", deixando para trás "a tentação do perfeccionismo", apelou.

O Simpósio "segue a linha dos encontros dos grandes orientadores mundiais".

Perante as críticas de que "o poder corrompe", o Cardeal apontou que este é antes "um dinamizador de virtudes e defeitos".

"Temos enfrentado momentos difíceis mas nada tão desafiante como a actual situação", centrou. "Todas as grandes crises económicas são sempre acompanhadas por uma ruptura de princípios, de perda de prioridades".

"A economia sofre com esta crise, com uma má definição do ser humano e má concepção da humanidade". Segundo o Cardeal, a recente cimeira do G20 "pretendeu estudar para lá da retórica, mas apenas algumas insinuações foram no caminho certo".

D. Óscar criticou a ausência do homem no centro da procura de soluções. Antes de qualquer solução há que questionar sobre "o sentido da vida e qual a ideia de humanização", pois sem responder a estas perguntas "não há resposta adequada para a crise".

As actuais dificuldades económicas e financeiras são uma oportunidade, segundo o Cardeal, para "evitar uma catástrofe".

"Ainda não é tarde", indicou, se "soubermos renunciar, se soubermos abandonar o que é supérfluo".

Por seu turno D. Jorge Ortiga, Presidente da CEP indicou a necessidade de se "globalizar a solidariedade". Presente no Simpósio, o Arcebispo de Braga, indicou que este encontro mostra que a Igreja "é capaz de contribuir com uma acção consistente".

"Este encontro mostra uma identificação com o povo português. A solidariedade, a reinventar, deve acompanhar-nos".

Sem discursos religiosos, todo o ser humano deve esperar a ajuda da Igreja, indicou D. Jorge Ortiga. "O cristão sabe quando deve falar de Deus", tendo presente que "esta é a sua motivação".
Fonte: Agência Ecclesia